



FREQUÊNCIA SOROLÓGICA E TENTATIVA DE ISOLAMENTO DE *Leptospira* spp. EM ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO NA COMUNIDADE MATADOURO, MUNICÍPIO DE PATOS – ESTADO DA PARAÍBA

Henrique Daniel de Lima Sousa¹, Severino Silvano dos Santos Higino²

RESUMO

O convívio entre os animais domésticos e os seres humanos está em constante expansão. Tal relação implica no aumento dos riscos de transmissão de doenças zoonóticas como a Leptospirose, representando um desafio significativo para a saúde pública. Este estudo buscou então determinar a frequência sorológica e realizar a tentativa de isolamento de *Leptospira* spp. em animais domésticos de estimação e produção presentes em domicílios da Comunidade Matadouro, Município de Patos – Estado da Paraíba; por meio do envolvimento de 44 cães submetidos à colheita de sangue através de punção da veia jugular ou cefálica, seguido da prova de soroaglutinação microscópica (SAM), utilizando uma bateria composta por 24抗ígenos vivos; assim como realização de colheita das secreções genitais, na vagina ou no prepúcio, em suave estéril para realização da cultura bacteriana, na tentativa de isolamento. Nesse sentido, as amostras inicialmente foram inoculadas em meio líquido EMJH, com sulfametoxazol, trimetoprim, anfotericina B, fosfomicina e 5-fluorouracil e, após 24 horas, repicadas para tubos com meios semissólido EMJH convencional, mantidos em incubadora BOD a 29°C e examinados semanalmente por 12 semanas através de microscopia de campo escuro. Todavia, o isolamento bacteriano não foi bem-sucedido em nenhuma das amostras, mesmo havendo algumas sugestivas no amostral. Já os resultados das sorologias evidenciaram que dos 44 cães 17 (38,6%) animais se mostraram reagentes, sendo 52,9% para o sorogrupo Djasiman, 17,6% para o Icterohaemorrhagiae e 11,7% para o Canicola. Prevalência de sorotipo que pode estar relacionada ao convívio dos animais da Comunidade com a fauna silvestre da região dentro do ambiente domiciliar. Pressupondo a necessidade de compreender as especificidades locais e implementar estratégias eficazes de prevenção da doença.

Palavras-chave: Cães; Leptospirose; Epidemiologia; Saúde Única.

¹Graduando em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, E-mail: henrique.daniel@estudante.ufcg.edu.br.

²Médico Veterinário, Universidade Federal de Campina Grande, Doutor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, E-mail: severino.silvano@professor.ufcg.edu.br.



**SEROLOGICAL FREQUENCY AND ISOLATION ATTEMPT OF *Leptospira* spp. IN
DOMESTIC AND PRODUCTION ANIMALS IN THE SLAUGHTERHOUSE
COMMUNITY, MUNICIPALITY OF PATOS – STATE OF PARAÍBA**

ABSTRACT

The coexistence between domestic animals and humans is constantly expanding. This relationship implies an increased risk of transmission of zoonotic diseases such as *Leptospirosis*, representing a significant challenge for public health. This study then sought to determine the serological frequency and attempt to isolate *Leptospira* spp. in domestic pets and production animals present in households in the Slaughterhouse Community, Patos city, Paraíba state, Brazil; through the involvement of 44 dogs submitted to blood collection through puncture of the jugular or cephalic vein, followed by the microscopic seroagglutination test (MST), using a battery composed of 24 live antigens; as well as collecting genital secretions, from the vagina or foreskin, in a sterile swab to perform bacterial culture, in an attempt to isolate them. In this sense, the samples were initially inoculated in liquid EMJH medium, with sulfamethoxazole, trimethoprim, amphotericin B, phosphomycin and 5-fluorouracil and, after 24 hours, transferred to tubes with conventional semi-solid EMJH medium, kept in a BOD incubator at 29°C and examined weekly for 12 weeks using dark-field microscopy. However, bacterial isolation was not successful in any of the samples, even though there were some suggestive ones in the sample. The serology results showed that of the 44 dogs, 17 (38.6%) animals were reactive, 52.9% for the Djasiman serogroup, 17.6% for Icterohaemorrhagiae and 11.7% for Canicola. Prevalence of serotype that may be related to the coexistence of Community location animals with the region's wild fauna within the home environment. Assuming the need to understand local specificities and implement effective disease prevention strategies.

Keywords: Dogs; Leptospirosis; Epidemiology; One Health.